

A ESCUTA SENSÍVEL, O VER E O OLHAR COMO ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELOS PSICÓLOGOS E PEDAGOGOS

Vanessa Pederiva
Jacqueline Silva da Silva
Silvana Neumann Martins
Amanda Cherini Ferraz
Daiane Alves de Moura

Este estudo decorre de uma experiência como bolsista de iniciação científica no projeto de pesquisa “Mestrados para a formação de docentes, um *locus* de (re)construção e aprendizagem”, desenvolvido em um Centro Universitário do Rio Grande do Sul no ano de 2016. Tendo a pesquisa como foco a formação de docentes e a bolsista do projeto ser estudante do curso de Psicologia, buscou-se desenvolver um estudo sobre as ciências da Pedagogia e da Psicologia, pois acredita-se que uma área complementa a outra quando psicólogos e pedagogos trabalham juntos, em parceria. Este estudo caracteriza-se por uma revisão bibliográfica, o que proporciona a discussão sobre temas já publicados nas duas áreas investigadas, e se propõe aprofundar o conhecimento sobre essas áreas e suas semelhanças quanto à utilização da escuta sensível, do ver e do olhar, da atenção centrada e da atenção flutuante, como estratégias de atenção e cuidado com o outro dentro das áreas da Pedagogia e da Psicologia. Para compreender a escuta sensível, o referencial teórico se embasou em Barbier (2004) e o ver, o olhar, a atenção flutuante e a atenção centrada, teve seu embasamento teórico no método cartográfico proposto por Kastrup (2007) e Cardoso (1988). A partir dos estudos realizados, entende-se por escuta sensível uma escuta atenta, que percebe os detalhes, indo além do que é dito por palavras, levando também em consideração os olhares e a postura que o outro apresenta. O ver mantém sua atenção flutuante sobre as coisas, tudo que acontece no ambiente não passa despercebido pela visão, porém não em sua plenitude e em seus detalhes, mas consegue dar atenção a mais de um estímulo ao mesmo tempo. Já o olhar possui sua atenção centrada, se além aos detalhes, busca por eles, investiga e questiona além do que é visto. Essas estratégias se complementam entre si podendo ser utilizadas de modo simultâneo, a fim de auxiliar os profissionais das áreas investigadas na percepção do ambiente no qual estão inseridos, compreender o outro a partir do que é trazido por ele em sua fala, através dos seus gestos, e da sua postura. O pedagogo em sala de aula faz uso dessas estratégias a fim de conhecer os interesses e as necessidades de seus alunos, buscando organizar uma prática pedagógica que se torne significativa tanto para ele como para os estudantes. Independente do local de trabalho do psicólogo, este terá sua escuta e atenção sobre o sujeito, fazendo uso da escuta sensível, do ver, do olhar, da atenção flutuante e atenção centrada para conhecer o foco da necessidade do outro e, a partir do seu conhecimento, levantará

possibilidades de trabalhar a fim de proporcionar mudanças positivas em sua vida. Verificamos que psicólogo e pedagogo trabalhando juntos na escola, atenderão de modo mais significativo e com maior qualidade as demandas que surgirem dos estudantes e da instituição. E assim, ambos fazendo uso dessas estratégias, contribuirão para o bom desenvolvimento dos processos de ensinar e de aprender do aluno.

Palavras-chave: Estratégias. Escuta sensível. Ver e olhar. Psicologia. Pedagogia.

REFERÊNCIAS

BARBIER, René. *A pesquisa-ação*. Tradução Lucie Didio. Série Pesquisa em Educação, v. 3, Brasília: Líber Livro Editora. 2004.

CARDOSO, Sérgio. O olhar viajante (do etnólogo). *In: NOVAES, Adauto (org.). O olhar*. São Paulo: Cia das Letras, 1988, p. 347-360.

KASTRUP, Virgínia. O funcionamento da atenção no trabalho do cartógrafo. Rio de Janeiro: *Psicologia & Sociedade*, jan/abr. 2007, p. 15-22. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822007000100003>. Acesso em: 03 jan. 2017.